



## Estado desbaratou privilégios que tinha nas grandes empresas

●●● As “golden share” e os poderes especiais do Estado em empresas estratégicas nacionais foram “mal utilizados” e serviram como instrumento de controlo político, defende um advogado especialista em direito comunitário, concorrência e societário.

Octávio Castelo Paulo, da Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, defendeu que os direitos especiais do Estado em empresas estratégicas “acabaram por ser mal utilizados”.

“Durante muito tempo defendi as ‘golden share’ do Estado e que certas empresas, por terem um papel chave em setores estratégicos, deviam estar mais salvaguardadas. Hoje considero que o Estado nunca foi capaz de utilizar os poderes da ‘golden share’ de forma transparente”, disse.